



T619

A TEORIA DAS RESTRIÇÕES PARA CONSUBSTANCIAR O MTM

André Neves do Amaral (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. Olívio Novaski (Orientador), Faculdade de Engenharia Mecânica - FEM, UNICAMP

Técnicas de produção e de melhoria de processos são fundamentais na evolução da indústria, tanto em relação ao gerenciamento de capacidades e diversas variáveis como demandas irregulares, entre outras, quanto na busca de vantagens e diferenciais competitivos. Neste trabalho, através do estudo da Teoria das Restrições (TOC), do Methods-time Measurement (MTM), e processos de melhoria contínua, como o Kaizen, combinamos métodos para alcançar maior eficácia no gerenciamento competitivo da produção. A forma utilizada para a realização deste, sendo um trabalho basicamente de pesquisa bibliográfica, foi seguirmos os cinco passos da TOC: Identificar o recurso com restrição de capacidade (RRC), Explorá-lo, Subordinar o sistema ao RRC, Elevar a capacidade do RRC, e Retornar ao primeiro passo no caso de conseguirmos elevar o RRC, e ainda nos valendo do método Tambor-Pulmão-Corda também inerente à TOC, conseguimos, através do MTM, na etapa de elevação do RRC, da análise de indicadores que melhor retratem a evolução global do sistema, e do Kaizen, atingir nosso objetivo e sanar pontos vagos da aplicação da TOC, ajustando essa ferramenta de maneira mais efetiva para o contexto industrial atual.

Produção – Teoria das Restrições (TOC) – Melhoria Contínua